III Simpósio Ciência, Ambiente e Formação

Entre Brincadeiras e Aprendizagens: PIBID e observação na Educação Infantil

Milena Becker[1]
Alana Vieira de Bastos[2]
Natali Vitória Teixeira de Almeida[3]
Deniz Alcione Nicolay[4]

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de prática observatória desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Curso de Pedagogia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul. A proposta de observação foi elaborada para ser aplicada em uma Escola Municipal de Educação Infantil, localizada na região das Missões do estado do Rio Grande do Sul. A realização das observações se iniciou no primeiro semestre de 2025, na turma do Maternal 1B, contendo 11 alunos que completam 2 anos até o mês de julho. Tivemos a supervisão da professora titular da turma que nos recebeu de forma acolhedora, demonstrando disponibilidade para esclarecer dúvidas e compartilhar suas vivências, facilitando, assim, nossa integração no ambiente escolar. A observação tem como objetivo auxiliar a docente na compreensão do desenvolvimento integral das crianças (físico, emocional, social e cognitivo). Desse modo, analisamos como ocorrem as interações, as práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora titular da turma e o ambiente de aprendizagem. As observações proporcionam experiências com a prática docente em sala de aula, sendo de extrema importância para a nossa carreira como futuros(as) professores(as). Nessa prática, destaca-se o papel da escuta, da mediação e da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, durante as observações realizadas, foi possível acompanhar diferentes momentos da rotina escolar, como a acolhida, a roda de conversa, atividades coordenadas, brincadeiras livres, alimentação e despedida. Acompanhamos o comportamento das crianças diante das orientações de sua professora, e entre seus colegas, bem como as estratégias pedagógicas utilizadas para promover o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, da socialização e da autonomia. Além disso, foi notável o cuidado na organização do espaço e na criação de um ambiente acolhedor e estimulante para a aprendizagem. A atenção e o carinho da professora pactuavam com o afeto das crianças. Por meio das práticas do PIBID temos a possibilidade do vínculo entre os discentes dos cursos de licenciatura com os alunos da rede básica, o

[1]Licencianda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo RS, Bolsista (PIBID), e-mail: alanavieirabastos33.@gmail.com.
[2] Licencianda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo RS, Bolsista (PIBID), e-mail:milena.becker.uffs@gmail.com.
[3] Licencianda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo RS, Bolsista (PIBID), e-mail:natalivalmeida@gmail.com.
[4] Doutor em Educação. Líder do Gphília. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo RS, Coordenador PIBID. email: deniznicolay@uffs.edu.br.

que proporciona oportunidade de saber como funciona a escola e a sala de aula, assim como também a evolução e o aperfeiçoamento das práticas de formação de professores. Participar do PIBID é um avanço na vida acadêmica, pois saneamos dúvidas e realizamos atividades diversificadas. Essa experiência, portanto, irá contribuir para nosso futuro quando, efetivamente, assumirmos a condição de professor titular.

Palavras-chave: formação docente; PIBID; ensino-aprendizagem; vivências;

Categoria: Ensino